

Duduca e Dalvan - Laço de Couro Magro

Tom: G

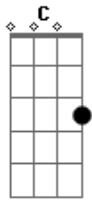
Boi magro e velhinho morrendo no pasto,
 Servindo seu dono na vida e na morte
 Seu último lucro agora é seu couro,
 Pois ele precisa de um laço bem forte
 Quando o couro é magro o laço é mais firme,
 Por isso o boizinho tem que emagrecer
 Ficou decidido seu triste destino,
 De fome e de sede precisa morrer.
 Seu couro trançado vai servir depois,
 Pra no mesmo pasto laçar outros bois.
 Cortaram-lhe a língua pra impedir que coma
 E perca a gordura que estraga seu couro

Por isso não pode comer as pastagens
 Que cobrem de verde seus campos e morros
 Que triste martírio sentir a água fresca,
 Molhando seus cascos sem poder beber
 Tomara que o dono lhe mate depressa,
 Assim deixaria de tanto sofrer
 Seu dono é humano, por isso não sabe
 Que os animais também sentem dor
 Cortaram-lhe a língua pra morrer de fome,
 E fazer seu couro subir de valor
 Boizinho me ponho em sua defesa
 E grito às mais altas tribunas do céu
 Pra que Deus coloque com severidade
 Os seus assassinos no banco dos réus.

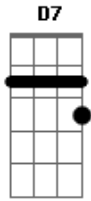
Acordes



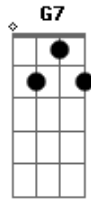
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com